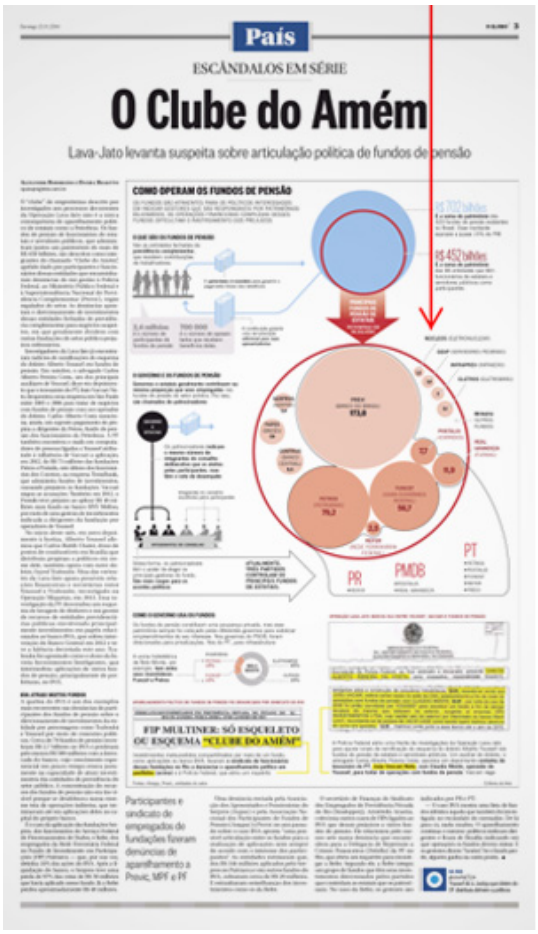
nuclin EXPRESS
Nº 79
04.12.2014


País

ESCÂNDALOS EM SÉRIE

O Clube do Amém

Lava-Jato levanta suspeita sobre articulação política de fundos de pensão

COMO OPERAM OS FUNDOS DE PENSÃO

FIP MULTINER: SÓ ESQUELETO OU ESQUEMA "CLUBE DO AMÉM"

Nucleos não faz parte dos fundos investigados

Em meio a denúncias que associam fundos de pensão estatais e Operação Lava-Jato, Instituto é mencionado como uma das entidades das estatais, mas sem qualquer ingerência política

Na semana passada o jornal O Globo publicou, com destaque, uma série de reportagens especiais que sugerem, dentro das investigações da Operação Lava-Jato, uma "articulação política" com fundos de pensão estatais. Contra estes últimos há denúncias de má-gestão encaminhadas à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal e à Previc, que resultaram em prejuízos milionários ao patrimônio daquelas entidades e aos seus participantes. O Nucleos é apenas mencionado num infográfico – porém aparece como **uma das fundações que não sofrem qualquer tipo de ingerência político-partidária**.

Como já mencionado na Edição 77 do Nuclin Express, desde 2006 o Instituto adotou uma série de "mecanismos" para proteger seu patrimônio e não permitir qualquer tipo de ingerência político-partidária. Estas ações foram tomadas com o total apoio das patrocinadoras Eletronuclear, INB e Nuclep. Assim, o Nucleos ficou imune a eventuais tentativas de interferências externas através de uma rígida regulamentação e, por conseguinte, da promoção de uma administração baseada em critérios técnicos muito claros, na transparência e no permanente rigor. A discreta – mas relevante – citação do referido jornal ao Nucleos não deixa de ser o reconhecimento a este esforço de quase uma década de boa gestão.

Leia a íntegra das matérias do jornal O Globo nos links a seguir.

Matéria do dia 23/11/2014 **"O Clube do Amém!"**

Matéria do dia 24/11/2014 **"Funcionários criam chapas de oposição"**

Doação de bens em vida: vale a pena?

Não se trata de uma "pauta mórbida". Muito pelo contrário, a questão – deixar um testamento, fazer a doação de bens em vida ou aguardar o inventário – está cada vez mais presente nos lares das famílias brasileiras e, é claro, nas páginas de jornais e revistas. É uma pauta, delicada, sem dúvida. Por isso mesmo, o objetivo da matéria a seguir do Nuclin Express não é definir o que é melhor ou pior para um e para outro, já que trata-se de uma decisão muito pessoal, mas oferecer aos participantes do Nucleos os prós e os contras em relação à doação de bens e vida, ao inventário e ao testamento.

LEIA MAIS +

Serviço: cuidados com a saúde durante o verão

A chegada da estação mais quente do ano vem acompanhada com uma série de cuidados necessários para evitar problemas sérios de saúde: risco de queimaduras, câncer da pele e outros problemas. Por isso, não se pode deixar a fotoproteção de lado. Veja a seguir dicas para aproveitar o verão sem colocar a sua saúde em risco.

LEIA MAIS +

Telefones
(21) 2173-1492
(21) 2173-1493
(21) 2173-1410
0800-024-1997

atendimento@nucleos.com.br

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification

nucleos
nuclin EXPRESS
Nº 78
23.10.2014

Doação de bens em vida: vale a pena?

Em outubro passado, a Folha de S.Paulo publicou uma ampla reportagem a respeito das vantagens, desvantagens e cuidados de se fazer um inventário, testamento e/ou doação de bens em vida. A seguir, um breve resumo dos principais pontos explorados pelo jornal.

Testamento

Como descreve a Folha de S.Paulo, "direciona a partilha e pode ser alterado a qualquer momento", além de permitir a nomeação de um tutor para administrar os bens, caso os herdeiros sejam menores de idade. Importante ressaltar: mesmo com o testamento, será necessário abrir inventário para a concretização da partilha.".

Inventário

Sob o ponto de vista de relacionamento entre os familiares, esta opção (ou seja: não fazer a doação em vida nem o testamento) evita diálogos e negociações que eventualmente podem constranger os pais e seus herdeiros. Por outro lado, abre caminho para litígios – hoje, muito comuns – que podem levar até duas décadas à espera de uma definição pela Justiça.

Doação de bens em vida

É a solução mais barata para os herdeiros e, de certa forma, também para o doador, já que evita os gastos com a abertura de inventário, taxas judiciárias, impostos diversos e custos de escritura e Registro de Imóveis, além dos honorários advocatícios, que oscilam entre 10% e até 20% do valor do patrimônio. Mesmo assim, a transmissão de um bem para outra pessoa exige cuidados, como inserções de cláusulas de usufruto e reversibilidade (para que o bem retorne ao doador num caso de morte do herdeiro), já que, por regra, a doação de bens é um processo irreversível.

De acordo com o jornal, o número de testamentos tem aumentado ano a ano: saltou de 7.515, em 2004, para 22.494 em 2013 – uma elevação expressiva que, em grande medida, deve-se ao maior conhecimento das pessoas em relação ao chamado "planejamento sucessório". Leia a íntegra da reportagem da Folha de S.Paulo nos dois links abaixo.

Planejar trasnferência de bens facilita vida de herdeiro

Doação em vida é mais barata que inventário, mas requer cuidados

Telefones
(21) 2173-1492
(21) 2173-1493
(21) 2173-1410
0800-024-1997

atendimento@nucleos.com.br

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

nucleos
nuclin EXPRESS
Nº 79
04.12.2014

Serviço: cuidados com a saúde durante o verão

Roupas e acessórios

Além do filtro solar (nosso de todo dia), no verão é importante usar chapéu e roupas de algodão nas atividades ao ar livre, pois retêm cerca de 90% das radiação UV. Tecidos sintéticos, como o nylon, retêm apenas 30%. Evite a exposição solar entre 10h e 16h (horário de verão). As barracas usadas na praia devem ser feitas de algodão ou lona, materiais que absorvem 50% da radiação UV. Outro objeto que tem extrema importância são os óculos de sol, que previnem cataratas e lesões à córnea.

Filtro solar

O verão é o momento de intensificar o uso de filtro solar, que deve ser aplicado diariamente, e não somente nos momentos de lazer. Os produtos com Fator de Proteção Solar (FPS) 15 ou 20 podem ser usados no dia a dia; e o FPS 30 ou superior é ideal para uma exposição mais longa ao sol (praia, piscina, pesca etc.).

O produto deve proteger contra os raios UVA (indicado pelo PPD) e contra os raios UVB (indicado pelo FPS). Aplique o produto 30 minutos antes da exposição solar, para que a pele o absorva. Reaplique-o a cada duas horas, mas fique atento, esse tempo diminui se houver transpiração excessiva ou se você entrar na água. Aplique o protetor uniformemente em todas as partes de corpo, isso inclui mãos, orelhas, nuca, pés..

Uma dica bacana é que o uso de fluidos siliconados nas pontas dos cabelos impede que eles se danifiquem com o vento, calor ou maresia. Não se esqueça de proteger as cicatrizes. Quando novas podem ficar escuras se não forem protegidas. Se antigas podem desenvolver tumores na pele, apesar de ser um evento raro. Pode ser colocado o filtro na própria cicatriz ou protegê-las com adesivos ou esparadrapos.

Em crianças, inicia-se o uso do filtro solar a partir dos seis meses de idade, utilizando um protetor adequado para a pele sensível da criança, de preferência os filtros físicos. Você pode pedir orientação a um pediatra ou a um dermatologista sobre qual o melhor tipo para cada caso. É preciso que as crianças e jovens criem o hábito de usar o protetor solar diariamente, pois 75% da radiação acumulada durante toda a vida ocorre na faixa entre 0 e 20 anos.

Hábitos diários

As temperaturas mais quentes exigem hidratação redobrada, por dentro e por fora. Aumente a ingestão de líquidos no verão e abuse da água, suco de frutas e da água de coco. Todos os dias, aplique um bom hidratante, que ajuda a manter a quantidade de água na pele entre 10% a 30%.

Alguns alimentos podem ajudar na prevenção dos danos que o sol causa à pele, como cenoura, abóbora, mamão, maçã e beterraba, pois contêm carotenoides, substância que se deposita na pele e retém as radiações ultravioletas. Esta substância é encontrada nas frutas e legumes de cor alaranjada ou vermelha.

No verão estamos mais dispostos a comer alimentos saudáveis, carnes grelhadas, alimentos crus e cozidos. Frutas e legumes com alto teor de água e com baixo teor de carboidratos e muitas fibras também são muito comuns nesta época. Aposte nestes alimentos para ajudar na hidratação do corpo, prevenir doenças e os sinais do envelhecimento.

No banho, use sabonetes compatíveis com o tipo de pele. A temperatura da água deve ser fria ou morna, para evitar o ressecamento.

Fonte: Portal da Sociedade Brasileira de Dermatologia

Telefones
(21) 2173-1492
(21) 2173-1493
(21) 2173-1410
0800-024-1997

atendimento@nucleos.com.br

ISO 9001
BUREAU VERITAS Certification

Infoglobo - O Globo - 23 nov 2014 - Page #3

ESCÂNDALOS EM SÉRIE

O Clube do Amém

Lava-Jato levanta suspeita sobre articulação política de fundos de pensão

ALEXANDRE RODRIGUES E DANIEL BIASETTO
opais@oglobo.com.br

O "clube" de empreiteiras descrito por investigados nos processos decorrentes da Operação Lava-Jato não é a única consequência do aparelhamento político de estatais como a Petrobras. Os fundos de pensão de funcionários de estatais e servidores públicos, que administram juntos um patrimônio de mais de R$ 450 bilhões, são descritos como integrantes do chamado "Clube do Amém", apelido dado por participantes e funcionários dessas entidades que encaminharam denúncias de má gestão à Polícia Federal, ao Ministério Público Federal e à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), órgão regulador do setor. As denúncias apontam o direcionamento de investimentos dessas entidades fechadas de previdência complementar para negócios suspeitos, em que geralmente dividem com outras fundações do setor público prejuízos milionários.

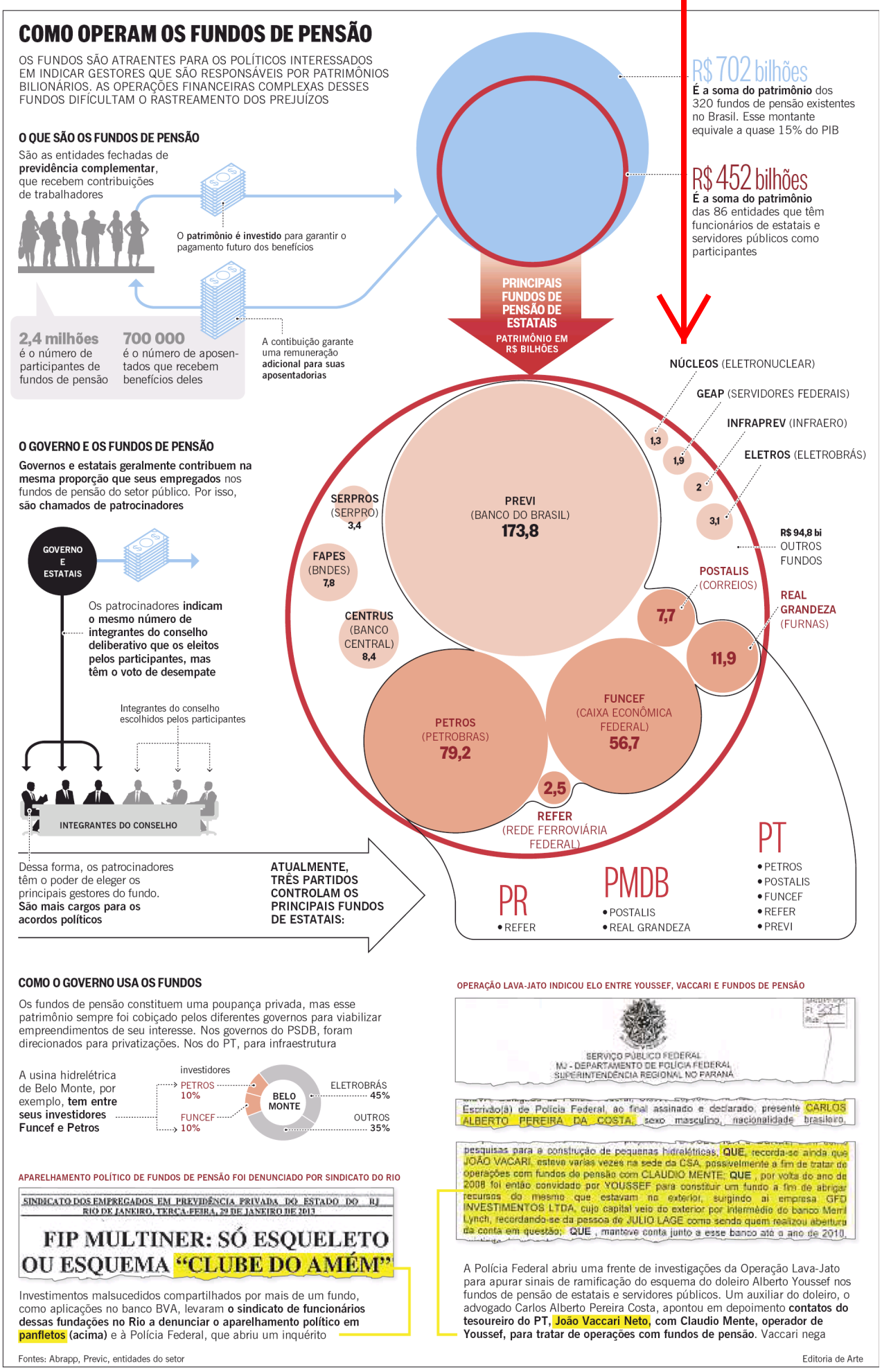
Investigadores da Lava-Jato já encontraram indícios de ramificações do esquema do doleiro Alberto Youssef em fundos de pensão. Em outubro, o advogado Carlos Alberto Pereira Costa, um dos principais auxiliares de Youssef, disse em depoimento que o tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, frequentou uma empresa em São Paulo entre 2005 e 2006 para tratar de negócios com fundos de pensão com um operador do doleiro. Carlos Alberto Costa menciona, ainda, um suposto pagamento de propina a dirigentes da Petros, fundo de pensão dos funcionários da Petrobras. A PF também encontrou e-mails em computadores de pessoas ligadas a Youssef atribuindo à influência de Vaccari a aplicação, em 2012, de R$ 73 milhões das fundações Petros e Postalis, este último dos funcionários dos Correios, na empresa Trendbank, que administra fundos de investimentos, causando prejuízos às fundações. Vaccari negou as acusações. Também em 2012, o Postalis teve prejuízo ao aplicar R$ 40 milhões num fundo no banco BNY Mellon, por meio de uma gestora de investimentos indicada a dirigentes da fundação por operadores de Youssef.

No início deste mês, em novo depoimento à Justiça, Alberto Youssef afirmou que Carlos Habib Chater, dono de postos de combustíveis em Brasília que distribuiu propinas a políticos em nome dele, também opera com outro doleiro, Fayed Traboulsi. Uma das vertentes da Lava-Jato apura possíveis relações financeiras e societárias entre Youssef e Traboulsi, investigado na Operação Miqueias, em 2013. Essa investigação da PF desvendou um esquema de lavagem de dinheiro e má gestão de recursos de entidades previdenciárias públicas envolvendo principalmente investimentos em papéis relacionados ao banco BVA, que sofreu intervenção do Banco Central em 2012 e teve a falência decretada este ano. Traboulsi foi apontado como o dono da Invista Investimentos Inteligentes, que intermediou aplicações de vários fundos de pensão, principalmente de prefeituras, no BVA.

BVA ATRAIU MUITOS FUNDOS

A quebra do BVA é um dos exemplos mais recorrentes nas denúncias de participantes dos fundos de pensão sobre o direcionamento de investimentos da entidade por personagens como Traboulsi e Youssef por meio de conexões políticas. Cerca de 70 fundos de pensão investiram R$ 2,7 bilhões no BVA e perderam pelo menos R$ 500 milhões com a derrocada do banco, cujo crescimento exponencial em pouco tempo estava justamente na capacidade de atrair investimentos das entidades de previdência do setor público. A concentração de recursos dos fundos de pensão não era tão visível porque se desdobrava numa enorme teia de operações indiretas, que terminavam até em aplicações deles no capital do próprio banco.

É o caso da aplicação das fundações Serpros, dos funcionários do Serviço Federal de Processamentos de Dados, e Refer, dos empregados da Rede Ferroviária Federal no Fundo de Investimento em Participações (FIP) Patriarca — que, por sua vez, detinha 24% das ações do BVA. Após a liquidação do banco, o Serpros teve uma perda de 97% das cotas de R$ 50 milhões que havia aplicado nesse fundo. Já a Refer perdeu aproximadamente R$ 40 milhões.



Participantes e sindicato de empregados de fundações fizeram denúncias de aparelhamento a Previc, MPF e PF

Uma denúncia enviada pela Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpros (Aspas) e pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar) à Previc no ano passado sobre o caso BVA aponta "uma possível articulação entre os fundos para a realização de aplicações nem sempre de acordo com o interesse dos participantes". As entidades estimaram que, dos R$ 146 milhões aplicados pelo Serpros no Patriarca e em outros fundos do BVA, sobraram cerca de R$ 20 milhões. E estranharam semelhanças dos investimentos como os da Refer.

O secretário de Finanças do Sindicato dos Empregados de Previdência Privada do Rio (Sindepperj), Aristótelis Arueira, coleciona outros casos de FIPs ligados ao BVA que deram prejuízos a vários fundos de pensão. Ele relacionou pelo menos sete numa denúncia que encaminhou para a Delegacia de Repressão a Crimes Financeiros (Delefin) da PF no Rio, que abriu um inquérito para investigar a Refer. Segundo ele, a Refer integra um grupo de fundos que têm seus investimentos direcionados pelos partidos que controlam as estatais que os patrocinam. No caso da Refer, os gestores são indicados por PR e PT:

— O caso BVA mostra uma lista de fundos idêntica àquela que também foi investigada no escândalo do mensalão. De lá para cá, nada mudou. O aparelhamento continua o mesmo: políticos indicam dirigentes e ficam de Brasília indicando em que operações os fundos devem entrar. E os gestores dizem "Amém". Se o fundo perde, alguém ganha na outra ponta. ●

NA WEB
glo.bo/1qC7jJc
Youssef diz à Justiça que doleiro do DF distribuía dinheiro a políticos

http://oglobodigital.oglobo.globo.com/epaper/services/OnlinePrintHandler.ashx?issue=e61020141123000000000001001&page=3&paper=A3

ESCÂNDALOS EM SÉRIE

Funcionários criam chapas de oposição

Correntes críticas às diretorias dos fundos de pensão aumentam fiscalização sobre gestores

ALEXANDRE RODRIGUES
E DANIEL BIASETTO
opais@oglobo.com.br

A insatisfação com a ingerência política nos fundos de pensão e com os casos frequentes de investimentos malsucedidos levou funcionários das estatais a formar chapas para ocupar cadeiras nos conselhos deliberativos dessas entidades. O objetivo é tentar aumentar o poder de fiscalização sobre os gestores de seus patrimônios bilionários. Esse movimento começou no início deste ano, quando funcionários do Banco do Brasil, da Petrobras e da Caixa Econômica Federal elegeram conselheiros com posições críticas à direção dos três maiores fundos de pensão do país: Previ, dos empregados do BB; Petros, da Petrobras; e Funcef, da Caixa. Juntos, eles administram um patrimônio de mais de R$ 300 bilhões destinado ao pagamento de futuras aposentadorias complementares de funcionários das estatais que são suas patrocinadoras.

CONSELHEIROS TAMBÉM CRIARÃO FÓRUM

Agora, esses conselheiros pretendem criar um fórum de participantes de vários fundos de pensão para trocar informações e experiências sobre como aumentar a fiscalização interna das fundações e promover mudanças nos estatutos para reduzir a influência das patrocinadoras, e, portanto, do governo. As primeiras reuniões deverão acontecer em janeiro de 2015.

Como O GLOBO informou ontem, participantes e funcionários dos fundos de pensão têm feito denúncias a órgãos de ingerência política nessas entidades a Polícia Federal, Ministério Público Federal e Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O Sindicato dos Empregados de Previdência Privada do Rio de Janeiro (Sindepperj) apelidou a suposta coordenação política de direcionamento de investimentos dos fundos de "Clube do Amém".

Na maioria dos fundos de pensão, a direção das estatais, influenciada pelo governo ou por partidos da base aliada, indica o mesmo número de conselheiros que os eleitos pelos participantes. No entanto, a patrocinadora exerce o controle de fato com a prerrogativa de indicar o presidente do conselho, que tem voto de desempate. Acontece que, em vários fundos, esse instrumento não era utilizado porque não se mostrava necessário. Conselheiros eleitos por funcionários que fazem parte de sindicatos ligados à Central Única dos Trabalhadores (CUT), braço sindical do PT, dedicam-se com afinco à eleição de conselheiros nos fundos de pensão. Uma vez no colegiado, passam a acompanhar o voto dos indicados pelas patrocinadoras.

Em maio deste ano, participantes da Previ e da Funcef venceram chapas de sindicalistas ligados ao PT e assumiram cadeiras no conselho deliberativo das entidades. São representantes de grupos de auditores de carreira do Banco do Brasil e da Caixa.

Na Petros, sindicalistas ligados à Associação dos Engenheiros da Petrobras e do Sindicato dos Petroleiros do Estado do Rio de Janeiro (Sindpetro-RJ) já haviam conquistado, em 2013, duas cadeiras fazendo oposição à Federação Única dos Trabalhadores (FUP), que tem um conselheiro eleito e vários dirigentes da fundação indicados pela Petrobras.

A influência política é maior nos fundos cujas regras de governança dão menos poder de decisão aos representantes dos participantes. Na Previ, por exemplo, os funcionários têm direito a eleger conselheiros e alguns diretores. Não há voto de qualidade da patrocinadora, mas os principais cargos seguem sendo indicados pela direção do Banco do Brasil, ligada ao PT, como os de diretor-presidente, diretor de Participações e diretor de Investimentos.

> "Precisamos barrar o aparelhamento e a ação de sindicalistas. É a nossa aposentadoria que está em jogo"
>
> **Maria Inês Capelli**
> Presidente da Adcap

PREVI TEVE LUCRO EM 2013

Já na Petros, todos são eleitos pelo conselho deliberativo, onde a Petrobras tem o voto de desempate.

— A gente percebe que em vários negócios controversos a Petros está sempre com Postalis ou Funcef. A Previ quase não aparece — explica Silvio Sinedino, conselheiro eleito da Petros e um dos integrantes do grupo de participantes dos fundos de pensão.

Fundos com maior participação de pessoas independentes têm melhor resultado. Em 2013, um ano com rentabilidade baixa para todos os fundos por causa de problemas na economia, a Previ teve um superávit de R$ 24,7 bilhões. Já a Petros amargou déficit de R$ 2,2 bilhões.

Maria Inês Capelli, presidente da Associação dos Profissionais dos Correios (Adcap), acredita que a criação de uma rede de segurados de diferentes fundos pode aumentar a conscientização dos funcionários das estatais para participar da gestão dos fundos de pensão. Ela afirma que os participantes do Postalis, o fundo de pensão dos funcionários dos Correios, podem aprender muito com a experiência dos oposicionistas que venceram eleições nos conselhos de Previ, Funcef e Petros recentemente.

— Precisamos barrar o aparelhamento e a ação de sindicalistas que não estão defendendo o interesse dos funcionários. É a nossa aposentadoria que está em jogo — diz Maria Inês, que também integra o grupo que está formando a rede de segurados.

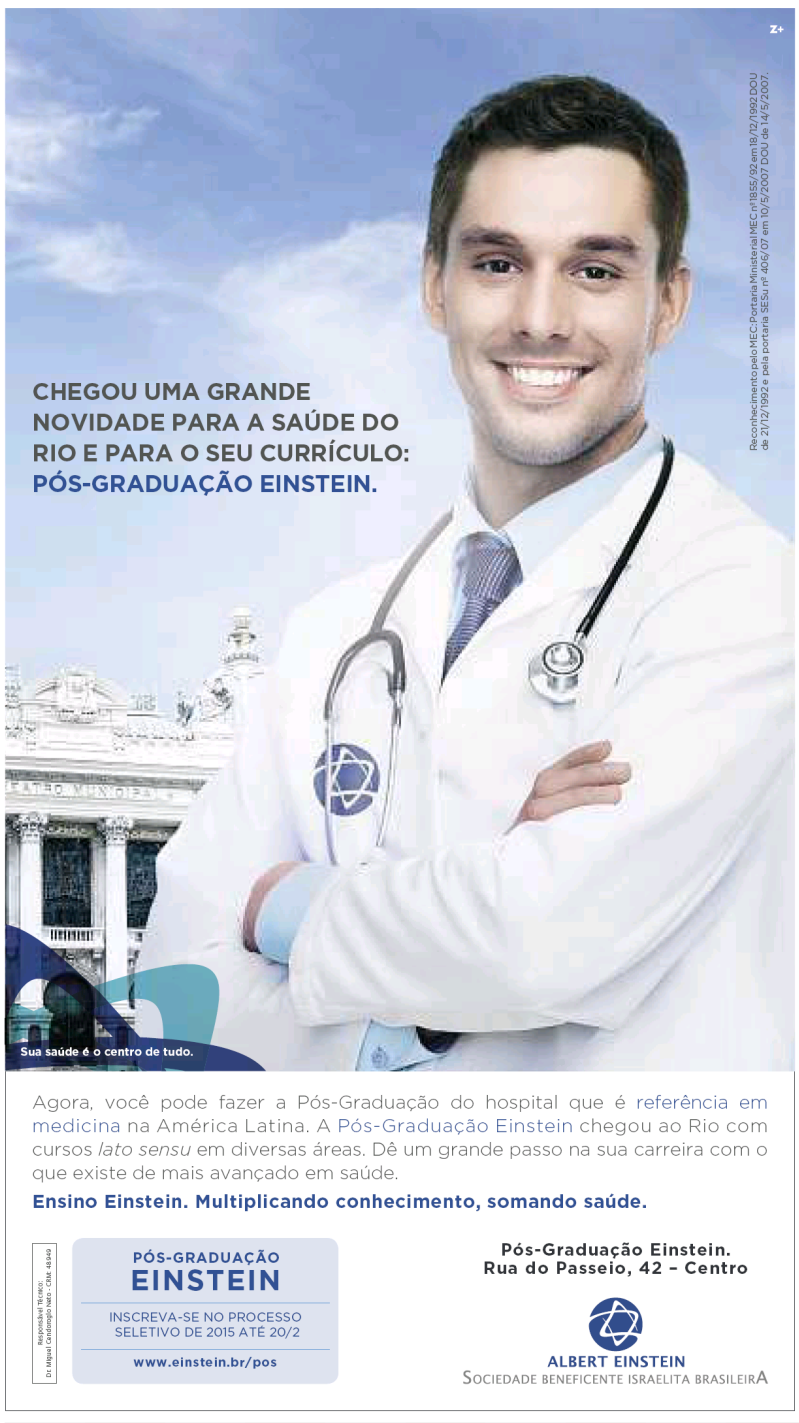
Reunidos em São Paulo no dia 12 de novembro, membros de Adcap, Funcef, Previ, Petros e da Associação Nacional dos Auditores Internos da Caixa Econômica Federal (Audicaixa), que estão à frente da criação do fórum, lançaram um manifesto com as principais diretrizes de trabalho, preocupados com os "destinos dos fundos de pensão" e tendo em vista o que chamaram de "ameaças no contexto atual". Foram definidas quatro frentes de trabalho: concentrar esforços para incentivar a união de atividades para proteger os interesses dos membros dos fundos; traçar estratégias comuns na política de investimentos; participação ativa nas discussões sobre mecanismos regulatórios que afetem os associados; e aumento da participação na governança dos fundos, pondo à disposição o maior número de informações aos participantes do fórum. ●

Previ, fundo do BB, diz que tem gestão autônoma

Fundações Petros e Funcef também negaram influência política na tomada de decisões

Os fundos Petros (Petrobras), Funcef (Caixa) e Previ (Banco do Brasil) negam sofrer influência política na escolha de seus administradores ou na tomada de decisões sobre investimentos. Em carta enviada ontem ao GLOBO, a Previ afirmou que "o processo decisório, inclusive de investimentos, é norteado por uma política elaborada pela diretoria de Planejamento, cujo diretor é eleito pelos participantes, e pautado por análises técnicas". De acordo com a Previ, a diretoria de Administração também é eleita pelos funcionários, e a estrutura interna da entidade garante "autonomia e independência em sua gestão". O modelo de governança paritário da Previ vem sendo aprimorado desde 1998, informou a fundação.

A Funcef disse ter "um modelo de governança referência, com paridade em todos os colegiados, onde tanto a patrocinadora quanto os participantes indicam ou elegem seus representantes". Já a Petros disse que seus investimentos "são totalmente independentes e não sofrem qualquer influência externa", e que todos os seus investimentos "passam por análises técnicas internas". ●



Oposição se mobiliza em comissão do Senado para investigar atuação do 'Clube do Amém'

Aparelhamento político leva instituições a investirem recursos em negócios suspeitos

SIMONE IGLESIAS
simone.iglesias@bsb.oglobo.com.br

-BRASÍLIA- O "Clube do Amém" entrou na mira da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. Amanhã, o líder do PSDB, senador Aloysio Nunes Ferreira (SP), cobrará agendamento de audiência pública com a presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão, Cláudia Ricaldoni, e com Carlos de Paul, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). Conforme revelado ontem pelo GLOBO, há um esquema de aparelhamento político na gestão dos fundos de pensão das estatais, apelidado de "Clube do Amém", que leva essas instituições a investirem os recursos em negócios suspeitos.

O tucano apresentou requerimento para as entidades irem ao Senado esclarecer denúncias de gestão fraudulenta de recursos do fundo de pensão Postalis, dos funcionários dos Correios.

— A agenda da comissão está carregada, mas vamos ter que apressar a aprovação desse requerimento e agendar a audiência pública para este ano ainda. Essas novas denúncias mostram que não há limites para o PT. Não se trata mais de fatos isolados, mas de um *modus operandi* de um partido que resolveu fundar seu poder na corrupção como estratégia de ocupação — disse Aloysio Nunes.

Os partidos de oposição se reunirão amanhã para analisar o que mais pode ser feito para que se investigue os investimentos temerários que vêm sendo feitos pelos fundos de pensão. Segundo o líder do DEM, senador José Agripino Maia (RN), a pauta da CPMI da Petrobras está congestionada e, mesmo que sejam apresentados requerimentos para apurar as denúncias, a tendência é que nem cheguem a ser apreciados, já que os trabalhos da comissão deverão se encerrar dia 22 de dezembro. Por isso, avaliou, a discussão deverá se iniciar na CAE e ser levada, em 2015, a uma nova CPI.

— Esse é um caso clássico da máxima "onde há fumaça, há fogo". Há anos, muito antes de o PT chegar ao governo, circulam indícios de aplicação incorreta dos recursos e de manipulação na gestão dos fundos por petistas — afirmou o senador do DEM.

As denúncias de irregularidades partiram da Associação dos Aposentados e Pensionistas do Serpros e pela Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão à Previc no ano passado. Segundo as entidades, há "uma possível articulação entre os fundos para a realização de aplicações nem sempre de acordo com os interesses dos participantes". As associações alegam que as aplicações feitas pelos gestores levaram à perda de recursos. ●

ANATEL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

A ANATEL QUER OUVIR VOCÊ

A Agência Nacional de Telecomunicações convida você para participar da audiência pública que discutirá as propostas de revisão dos contratos de concessão da telefonia fixa e de Plano Geral de Metas para a Universalização desse serviço para o período de 2016 a 2020.

O objetivo da audiência é ouvir a sociedade e obter contribuições para as consultas públicas 25 e 26, de 24 de junho de 2014, disponíveis no portal da Agência (www.anatel.gov.br). As manifestações recebidas serão respondidas e permanecerão à disposição do público na Biblioteca da Anatel.

A audiência é aberta a todos. Participe!

Data: 26 de novembro, às 9h30 (horário de Brasília)
Local: Espaço Cultural Renato Guerreiro
SAUS Quadra 6, Bloco C – Brasília/DF

De modo a ampliar a interação com a sociedade, os interessados poderão participar remotamente da audiência, bastando, para isso, comparecer à representação da Anatel:

Gerência Regional da Anatel
Praça XV de Novembro, nº 20 - 9º e 10º andares
Centro – Rio de Janeiro/RJ

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)

Planejar transferência de bens facilita vida de herdeiro

Testamento pode evitar que inventário se arraste por anos na Justiça

Tema ainda é tabu nas famílias, pois há temor de herdeiros de serem vistos como gananciosos

MARCELO SALTON
DE SÃO PAULO

Pensar na transmissão dos bens é comum entre aqueles que têm fortunas, mas não só quem possui muitas propriedades deve refletir sobre o destino do patrimônio.

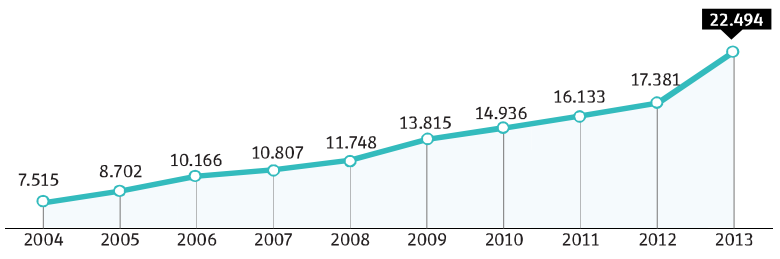
Quem planeja a transferência da herança costuma facilitar a vida dos beneficiários.

O tema ainda é tabu na maior parte das famílias brasileiras. Enquanto os pais não desejam que os filhos já se sintam donos de um bem que ainda não legaram, os futuros herdeiros temem ser vistos como gananciosos ao abordar a questão.

No país, apenas 5% dos inventários têm testamento. Aqueles sem doação ou testamento e com muitos bens a partilhar podem se arrastar por mais de 20 anos na Justiça, segundo o IBDFAM (Instituto Brasileiro de Direito de Família). Não são raros casos em que herdeiros morrem antes de resolução judicial.

Mas, mesmo com esse pequeno percentual, o total de testamentos lavrados no país saltou de 7.515 em 2004 para 22.494 em 2013, de acordo com a Censec (Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados).

VONTADE PRÓPRIA
Cresce o total de testamentos no Brasil



Fonte: Censec (Central Notarial de Serviços Eletrônicos Compartilhados)

Para o presidente do Colégio Notarial do Brasil, Ubiratan Guimarães, esse aumento se deve ao maior conhecimento das pessoas sobre essa forma de planejamento sucessório. "A mídia tem dado maior publicidade a esse assunto. Além disso, as novas configurações familiares servem como motivação", diz.

METADE DOS BENS

O Código Civil estipula que, no mínimo, metade dos bens deve ser dividida entre os "herdeiros" necessários (veja quadro). O restante pode ser distribuído livremente, desde que o doador relacione quem serão os herdeiros em documento registrado. Por essa razão, Guimarães destaca que casais do mesmo sexo têm recorrido cada vez mais a essa alternativa, para resguardar os direitos do companheiro.

Nos EUA, famílias que abrem o diálogo se sentem, após o constrangimento inicial, satisfeitas, como mostra estudo do banco suíço UBS.

Naquele país 83% dos pais têm um testamento, mas apenas 50% das famílias conversam sobre planejamento sucessório. Entre aqueles que decidiram revelar os planos para os familiares, 90% se declaram muito satisfeitos.

Tal nível de satisfação é explicado pelas vantagens de quem fez testamento. "A transmissão de bens é mais rápida e atende o desejo de quem detém o patrimônio", afirma o advogado Marcelo Trussardi Paolini, do escritório Mattos Filho.

> **"[Com um testamento] A transmissão de bens é mais rápida e atende o desejo de quem detém o patrimônio"**
>
> MARCELO TRUSSARDI PAOLINI
> advogado do escritório Mattos Filho

Se o processo tiver assistência jurídica adequada, os riscos de disputa são mínimos. "Mesmo quem fica insatisfeito não recorre à Justiça, porque há pequena chance de ter o pleito atendido", diz.

Importante lembrar que a opção não evita abertura do inventário, "mas ajuda porque o processo fica mais dirigido", diz o presidente do IBDFAM, Rodrigo Pereira.

A advogada Magui Martins, 60, recebeu parte do patrimônio do pai enquanto ele estava vivo. "Quando ele morreu, 20 anos depois, eu e meus irmãos não tivemos despesas."

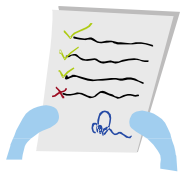
Motivada pela experiência positiva, Magui já registrou testamento. Sem filhos, a advogada aponta o direito de dividir 50% dos bens de acordo com a sua vontade como o principal benefício.

» LEIA MAIS na pág. B5

FORMAS DE TRANSMITIR BENS

Inventário
- Não requer conversa que pode constranger pais e herdeiros
- No caso de litígio, pode levar décadas na Justiça
- Aumenta a chance de conflitos entre familiares

Custos
- ITCMD, imposto de transmissão de bens (de 2% a 8% do valor do bem, conforme o Estado; em SP, é 4%)
- Taxa judiciária (1% do patrimônio)
- Escrituras
- Registro de imóveis
- Honorários advocatícios



Testamento
- Direciona a partilha e pode ser alterado a qualquer momento
- Permite a nomeação de um tutor para administrar os bens, caso os herdeiros sejam menores
- Mesmo com testamento, será necessário abrir inventário para concretizar a partilha

Custos
- ITCMD
- Taxa judiciária
- Escrituras
- Registro de imóveis
- Honorários advocatícios

Doação
- Mais rápida e barata e maior liberdade na escolha dos herdeiros
- Após doar os bens, não há como recuperar sua propriedade
- Doador pode entrar em conflito com um familiar, em caso de discordância

Custos
- ITCMD (pago pelo doador)
- Escrituras
- Registro de imóveis

O que diz o Código Civil

Herdeiros
Os herdeiros são, pela ordem (na falta de um, passa-se ao próximo):
1º - descendentes, em concorrência com o cônjuge
2º - ascendentes, em concorrência com o cônjuge
3º - cônjuge
4º - colaterais

Legítima
A lei manda que 50% do patrimônio, chamado de "legítima", tem de ficar para os "herdeiros necessários": descendentes, ascendentes e cônjuge

Fontes: Código Civil e advogados

Doação em vida é mais barata que inventário, mas requer cuidados

Inserção de cláusulas como usufruto e reversibilidade pode evitar dores de cabeça

Entre os gastos de abrir inventário estão taxa judiciária, imposto, honorários advocatícios e custo de escritura

DE SÃO PAULO

Solução preferida para resolver tudo em vida, a doação é mais barata do que o inventário. Contudo, esse caminho requer cuidados adicionais, pois tal transmissão de um bem para outra pessoa é um processo irreversível.

Eventuais dores de cabeça podem ser evitadas com a inserção de cláusulas, como o usufruto e a reversibilidade (retorna o bem ao doador em caso de morte do herdeiro).

A economia com transmissão de bens é muito maior quando ela é feita em vida.

O tributarista Enos da Silva Alves, sócio do Cardillo & Prado Rossi Advogados, diz que a abertura de um inventário gera gastos com honorários advocatícios (de 10% a 20% do valor do patrimônio), ITCMD, taxa judiciária (1%) e custos de escritura.

"É importante que as famílias saibam dos custos que o processo acarreta. E, ao contrário do que muita gente pensa, o testamento não é uma forma desonerada."

SEGURO

Muitas vezes o herdeiro é pego de surpresa com a morte do doador e precisa comprometer parte da renda para que o processo legal possa ser seguido —nem todos têm condições de arcar com a conta.

Para evitar situações como essa, o consultor financeiro Leonardo Calixto, da Empírica Investimentos, orienta o doador a fazer seguro de vida. "Outra opção é o plano de previdência VGBL, indicado especialmente para a transmissão de valores líquidos."

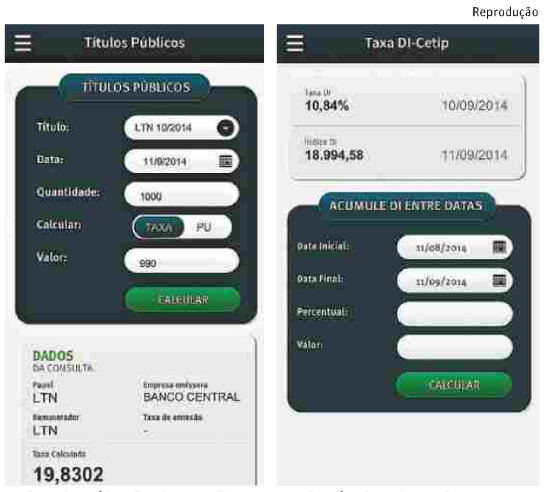
Nessas modalidades, o beneficiário recebe o dinheiro sem precisar de inventário.

Para quem tem um grande patrimônio, José Eduardo Martins, da GPS —empresa do Grupo Julius Baer, especializado em gestão de fortuna—, recomenda investir, antes de tudo, na formação e no treinamento dos herdeiros. Depois, ele incentiva a doação em vida de um valor aos sucessores, para que eles possam aprender a agir como investidores, conhecendo desde cedo a rotina do mercado.

Martins destaca que é importante que o dono do patrimônio se preocupe em criar uma estrutura adequada para a governança da herança.

"O importante é não deixar mais de um herdeiro com poder de decisão sobre um bem. Quando não é possível, é preciso pensar numa saída, para que ninguém fique preso numa composição com sócios que pensam de forma muito diferente." (MARCELO SALTON)

Reprodução



Telas de cálculo de rendimentos de títulos do aplicativo

Novo aplicativo calcula rendimento de títulos

Usuário consegue ainda saber percentual de retorno de aplicação atrelada à taxa DI

DE SÃO PAULO

Para facilitar as comparações entre investimentos de renda fixa, a Cetip lançou um aplicativo que calcula o rendimento de títulos públicos, debêntures e retorno de aplicações financeiras vinculadas à taxa DI.

Alguns investimentos, como CDBs, têm seu rendimento expresso em um percentual do CDI. Ao pedir cotação, é comum o investidor ouvir que ela paga X% do CDI.

Com a ferramenta, chamada Applica Cetip, o usuário consegue saber qual taxa será efetivamente paga.

A Cetip é uma câmara de ativos privados independente e depositária de títulos privados de renda fixa. Nela são registrados títulos de renda fixa públicos e privados.

Essa base de dados permite que o usuário selecione, na ferramenta, um título específico em que deseja investir e calcule o retorno que terá aplicando nele a partir de uma data específica.

O Applica Cetip pode ser baixado em smartphones ou tablets que tenham sistema iOS ou Android.

Segundo Carlos Ratto, diretor-executivo comercial e de produtos da Cetip, a taxa do CDI muda todo dia, o que dificulta para o investidor pessoa física saber qual retorno terá em sua aplicação.

Por ora, a ferramenta não calcula o rendimento das aplicações líquido de IR, mas, segundo Ratto, a funcionalidade pode ser incluída se for constatada demanda.

PUBLICIDADE

Presidente da Ogilvy & Mather é convidado do Arena do Marketing

DE SÃO PAULO - A **Folha**, em parceria com a ESPM, realiza nesta segunda-feira (20), às 19h, nova rodada do Arena do Marketing, evento voltado a debater as mudanças no universo da publicidade.

Fernando Musa, presidente-executivo da Ogilvy & Mather, falará sobre a cultura interna como agente transformador de um negócio. Será possível acompanhar o bate-papo ao vivo no espm.br/live.

O evento será realizado no estúdio de rádio da ESPM (rua Dr. Álvaro Alvim, 123, Vila Mariana, SP). Os dez primeiros a se inscrever poderão assistir presencialmente. Para isso, é preciso informar nome e RG pelo telefone (11) 3224-3473 ou pelo e-mail eventofolha@grupofolha.com.br.

ANTIRRUÍDOS PORTAS E JANELAS
•São Paulo: Av. Indianópolis, 3006
(11) 5072-5466 · 5581-2787
•Campinas: tel: (19) 3252-6470
•Baixada Santista: tel: (13) 99792-8841
www.acousticline.com.br
Acoustic Line

FOLHA NÃO DÁ PRA NÃO LER.
Kalunga.com

ZUKERMAN LEILÕES
LEILÃO PRESENCIAL E "ON-LINE" DE PRÉDIO INDUSTRIAL
Data do Leilão: Dia 27/10/2014 - 2ª feira - 14h00
BANCO ECONÔMICO S.A. Em Liquidação Extrajudicial
Local do Leilão: Av. Angélica, 1.996 - 3º andar - cj. 308 - Higienópolis - São Paulo/SP
PRÉDIO INDUSTRIAL E TERRENO - JD. AURÉLIA - CAMPINAS/SP
Á. terreno: 77.505,07m² - Á. construída: 8.178,89m²
Gleba 10, situada na Rodovia Anhanguera, Km 96, s/n.
Matrícula 20.717 do 3º CRI de Campinas/SP - Obs.: Desocupado.
Lance Mínimo R$ 31.700.000,00
Comissão do leiloeiro: O arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação.
MAURO ZUKERMAN - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 328
Infs: (11) 2184.0900 - Cadastre-se, para participação "ON-LINE" e veja o Edital completo, relação e fotos no site:
WWW.ZUKERMAN.COM.BR

Canal Judicial
LEILÕES JUDICIAIS ELETRÔNICOS
CANALJUDICIAL.COM.BR
CONFIRA ESTES E MAIS 370 IMÓVEIS NO PORTAL

São Paulo - Capital

Apartamento em São Paulo/SP
Av. N. Senhora do Sabará, 507
A.T. 116m², 3 dorms (1 suíte), 1 vaga
Lance Inicial R$ 194.529,55
29/Out – 14h – 2ª Praça
4ª VC Regional de Santo Amaro SP/SP
Gestor: LUT Leilões

Apartamento em São Paulo/SP
R. Francisco leitão, 614, Jd. América
A.T. 261m², 2 suítes, 2 vagas
Lance Inicial R$ 743.828,12
21/Out – 13h30 – 2ª Praça
7ª VC Central da Capital/SP (JM)
Gestor: Gold Leilões

Casa em São Paulo/SP
R. Do Manifesto, 2.103, Ipiranga
A.T. 161m², garagem 5 autos
Lance Inicial R$ 408.530,39
21/Out – 12h30 – 2ª Praça
1ª VC Regional do Ipiranga SP/SP
Gestor: Gold Leilões

Apartamento em São Paulo/SP
R. Silva Bueno, 96, Ipiranga
A.U. 73m², 2 dorms
Lance Inicial R$ 185.945,66
21/Out – 15h30 – 2ª Praça
2ª VC Regional do Ipiranga SP/SP
Gestor: Gold Leilões

Apartamento em São Paulo/SP
Av. Ver. Abel Ferreira, 1.950, Alto da Mooca
A.T. 133m², 3 dorms (1 suíte), 2 vagas
Lance Inicial R$ 412.500,15
30/Out – 14h40 –1ª Praça
4ª VC Regional do Tatuapé SP/SP
Gestor: Lance Litoral

Sobrado Alto Padrão em São Paulo/SP
R. Tinguí, 314, Vila Sônia
A.T. 896m², piscina, subsolo
Lance Inicial R$ 4.229.400,00
27/Out – 16h30 - 2ªPraça
26ª VC Central da Capital/SP (JM)
Gestor: Lance Judicial

São Paulo – Litoral

Apartamento no Guarujá/SP
R. José Amieiro, 106, Pq. da Enseada,
A.T. 127m², 2 dorms, 1 vaga.
Lance Inicial R$ 205.230,04
20/Out – 14h – 1ª Praça
3ª VC de Guarujá/SP
Gestor: Lecape Leilões

Apartamento no Guarujá/SP
R. México, 245, Pitangueiras
A.T. 192m², 3 suítes, 2 vagas
Lance Inicial R$ R$ 459.654,12
23/Out – 14h30 – 1ª Praça
3ª VC do Guarujá/SP
Gestor: Lecape Leilões

Apartamento no Guarujá/SP
R. Ignácio Miguel Estefano, 481
Enseada, A.T. 99m², 2 dorms
Lance Inicial R$ 128.243,33
3/Nov – 15h – 2ª Praça
3ª VC do Guarujá/SP
Gestor: Lecape Leilões

Apartamento Duplex em Santos/SP
R. São José, 89, Embaré
A.U. 173m², A.T. 249m², cobertura
Lance Inicial R$ 354.087,33
22/Out – 14h30 – 2ª Praça
5ª VC de Santos/SP
Gestor: HastaNet

Apartamento em São Vicente/SP
R. Pero Correa, 291, Itararé
A.T. 72m², 1 dorm
Lance Inicial R$ 178.010,28
22/Out – 15h45 – 1ª Praça
4ª VC de São Vicente/SP
Gestor: HastaNet

Terreno no Guarujá/SP
R. XVI, Lotes 5 e 6
Jd. Três Marias, A.T. 525m²
Lance Inicial R$ 276.784,82
20/Nov – 14h40 –1ª Praça
1ª VC do Guarujá/SP
Gestor: Lance Litoral

Apartamento em São Vicente/SP
R. João Ramalho, 191, Gonzaguinha
A.U. 84m², 2 dorms
Lance Inicial R$ 254.020,42
22/Out – 15h30 – 1ª Praça
2ª VC de São Vicente/SP
Gestor: Lance Litoral

Interior e Grande São Paulo

Apartamento em S. B. do Campo/SP
R. Congonhas, 200, Vl. Antonieta
A.C. 69m², 3 dorms, 1 vaga
Lances Inicial R$ 161.313,28
22/Out – 14h15 – 2ª Praça
6ª VC de S. Bernado do Campo/SP
Gestor: LUT Leilões

Casa em Araraquara/SP
Av. Bandeirantes, 1472, Centro
A.T. 559m², A.C. 128m², 2 dorms
Lance Inicial R$ 223.606,05
23/Out – 13h – 2ª Praça
3ª VC de Araraquara/SP
Gestor: LUT Leilões

Imóvel em Tupi Paulista/SP
Av. Nove de Julho
A.T. 576m²
Lance Inicial R$ 210.000,00
31/Out – 19h – 2ª Praça
2ª V Judicial Tupi Paulista/SP
Gestor: Superbid Leilões

Terreno em Bauru/SP
Vila Aviação, A.T. 432m²
Lance Inicial R$ 153.249,94
27/Out – 14h – 2ª Praça
2ª VC de Bauru/SP
Gestor: Superbid Leilões

Terreno em Rio Grande da Serra/SP
Av. Guilherme Pinto Monteiro
Lote 1, Gleba 40, A.T. 14.409m²
Lance Inicial R$ 515.342,37
30/Out – 14h50 –1ª Praça
37ª VC Central da Capital/SP (JM)
Gestor: Lance Litoral

Casa em Cotia/SP
R. Itapemirim, 1258, Granja C. Viana
A.T. 901m², A.C. 220m², alto padrão
Lance Inicial R$ 236.160,00
27/Out – 16h50- 2ªPraça
1ª VC de Cotia/SP
Gestor: Lance Judicial

Imóvel Rural em Bastos/SP
R. Dos Perdizes, 357, Granja Himori I
A.T. 2 ha, A.C. 225m², 2 barracões,
2 piscinas, edícula, galinheiro
Lance Inicial R$ 371.220,00
28/Out – 16h40 – 2ª Praça
VU de Bastos/SP
Gestor: Lance Judicial

HASTANET LEILÕES JUDICIAIS Tel.: (11) 5052-9232
Lut Tel.: (11) 3266-2771
superbid Tel.: (11) 4950-9660
Gestto Gestão de Patrimônio Público Tel.: (27) 3026-8512
LANCE JUDICIAL Tel.: (11) 3522-9004
Gold Tel.: (11) 2741-9515
LECAPE LEILÕES Tel.: (13) 3219-2042
lance litoral Tel.: (13) 3384-7375
SP LEILÕES Tel.: (11) 3774-9746

superbid
LEILÕES JUDICIAIS ELETRÔNICOS
SUPERBIDJUDICIAL.COM.BR

APARTAMENTO EM SÃO PAULO/SP
Av. Arthur de Azevedo, 436
Jd. América, A.T. 166m²
Lance Inicial R$ 409.886,86
22/Out – 14h – 2ª Praça
30ª VC Central da Capital/SP (JM)

CHÁCARA EM RIBEIRÃO PRETO/SP
Quinta da Boa Vista
A.T. 5.303m²
Lance Inicial R$ 933.933,46
22/Out – 17h – 1ª Praça
5ª VC de Ribeirão Preto/SP

TERRENO EM PRES. PRUDENTE/SP
R. Domingos Mathues, 161
A.T. 396m²
Lance Inicial R$ 108.000,00
23/Out – 14h – 2ª Praça
1ª VC de Pres. Prudente/SP

CASA EM ITAPETININGA/SP
R. Alberto Leme Cavalheiro, 547
A.T. 240m², térrea
Lance Inicial R$ 257.790,00
23/Out – 14h – 1ª Praça
4ª VC de Itapetininga/SP

SOBRADO EM ARAÇATUBA/SP
R. Saldanha Marinho, 710
Jd. Novo Paraíso, A.T. 260m²
Lance Inicial R$ 454.359,19
24/Out – 14h – 1ª Praça
1ª VC de Araçatuba/SP

CONFIRA 460 LOTES DE IMÓVEIS, VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS NO SITE